

Roriz retoma ritmo de tocador de obras

Ao ENTREGAR MAIS UMA ESTAÇÃO DO METRÔ, GOVERNADOR DIZ, EM TOM DE CRÍTICA À OPOSIÇÃO, QUE TEM 400 OBRAS EM ANDAMENTO E VAI INAUGURAR O TREM-BALA NESTE MANDATO

Idalina Castro

Durante a inauguração da segunda estação do metrô em Águas Claras, a Estação Concessionárias, a 14ª do metrô, que vai atender, também, Vicente Pires, o governador Joaquim Roriz disse, em tom de desabafo, que tem cerca de 400 obras em andamento; todas para serem inauguradas até o fim do mandato. "Estou correndo muito, também, para recuperar os quatro anos do passado, em que Brasília regrediu", disse, acrescentando que está preocupado em concluir o seu trabalho e fazer o que não foi feito.

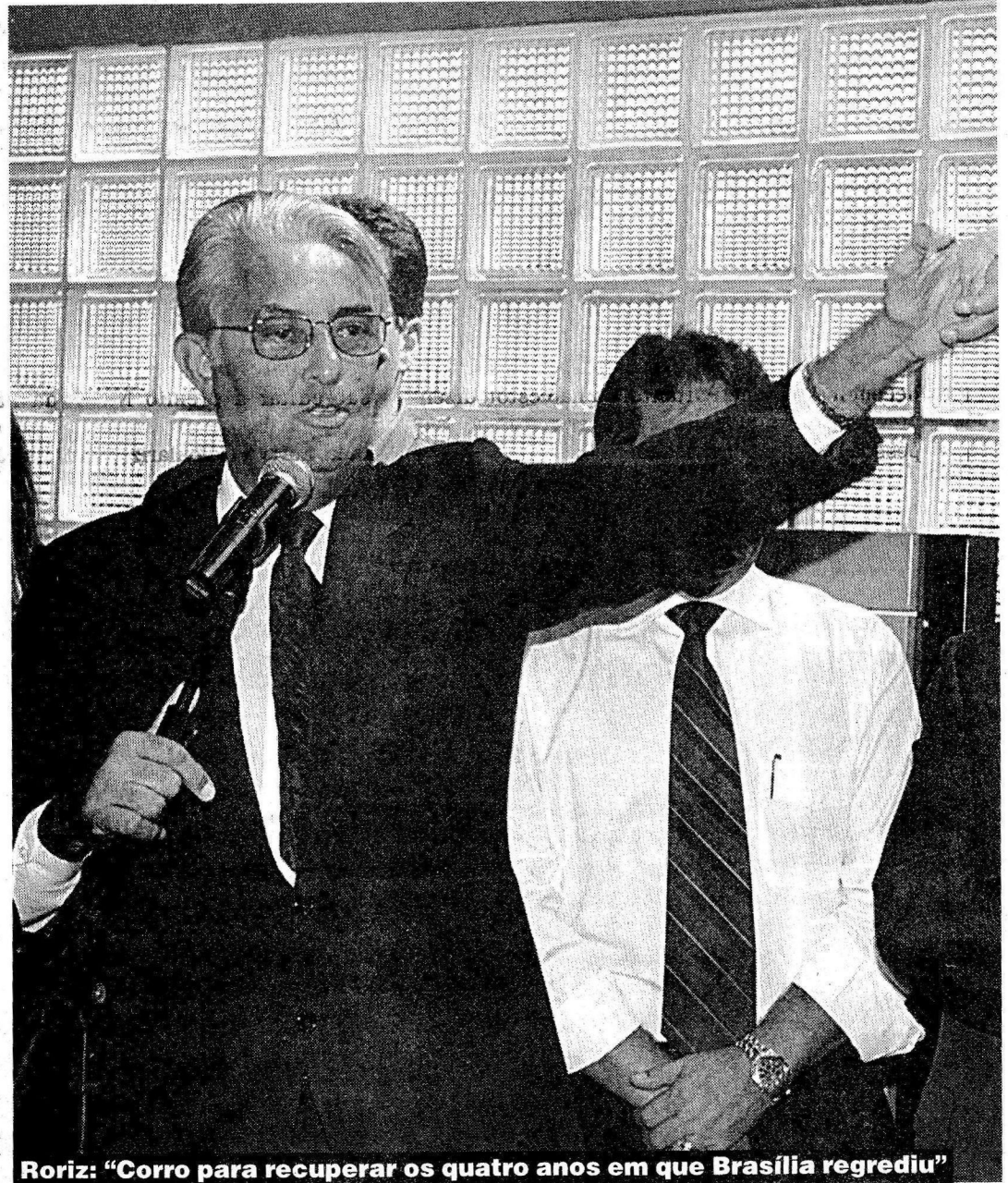
Segundo o governador, lançar e inaugurar obras passou a ser rotina. "Mas isso não é uma virtude, é um dever", explicou, contando que as pessoas lhe perguntam onde acha di-nheiro para tudo isso. "Respondo que é segredo e que o importante é não dever a ninguém", disse, revelando, porém, metade do segredo: quando FHC ainda era Ministro da Fazenda, Roriz pediu a ele que adiantasse a verba federal do DF em 60 dias. "Ele me perguntou para quê e eu respondi que usaria os juros desse dinheiro para fazer uma grande obra no DF. Ele não teve dúvidas. E foi com os juros que comecei o

metrô. O restante não vou contar. O que importa é que não estou devendo nada a ninguém", declarou.

"Obra é isso. Não tem segredo. É só não ir ao exterior todo dia e não fazer banquetes que dá", ironizou o governador. Inspirado, Roriz relembrou obras feitas em sua gestão, como a ponte JK, e as que estão por fazer. "Só a cidade digital vai gerar 20 mil empregos iniciais. Além da cidade da saúde que já está definida. Também tem a cidade universitária que vai desafogar o trânsito no centro de Brasília. A capital da República não tem mais favelas, tem cidades. E eu ainda vou criar o Catetinho para a classe média, como prometi", disse.

Empolgado, o governador ressaltou que apesar de tudo isso, a felicidade do povo de Brasília é a sua maior e mais importante obra. Bem-humorado, brincou: "Vocês não duvidem. Nós vamos inaugurar o trem-bala ainda neste governo. Estou pensando é na dificuldade da primeira viagem. Por que só cabem 1.200 pessoas e todo mundo vai querer ir. Também levar só 30 minutos daqui até Goiânia, quem não quer?", brincou Roriz.

■ Leia mais sobre a inauguração da nova estação do Metrô na página B-2



Roriz: "Corro para recuperar os quatro anos em que Brasília regrediu"

Gustavo Moreno